

CONDIÇÕES

Assinatura mensal nesta cidade. 1,50
 PARA FORA
 Trimestre 4,50
 Semestre 8,00
 Annuo 15,00
 As assinaturas devem ser pagas antecipadamente, no Rio de Janeiro, Juncos, S. Paulo e Rio de Janeiro, podendo ser pagas em qual quer dia.
 A correspondência deve ser encaminhada a Direção.
 Pagamento adiantado.

A PATRIA

ORGÃO DOS INTERESSES DA COLONIA BRASILEIRA NO RIO DA PRATA

Sociedade anonyma

DIRECTOR: CASSIO A. FARINHA

Diário da Manhã

ADMINISTRAÇÃO

Uma da Florida numero 50
 Recolher-se a publicação a 10 de Janeiro de 1881
 As assinaturas para o Rio de Janeiro
 Trimestre (moeda p.p.) 9000
 Semestre 17000
 Annuo 32000
 Pagamento adiantado

PREVENÇÃO

Os nossos agentes em Paris são os
 Srs. Hatzel, Hatzel e C. Boulevard
 Strasbourg, num. 50.

Os nossos agentes em Lisboa são
 os Srs. Hatzel e Socio, rua dos Dourados
 num. 175.

Os nossos agentes no Rio de Janeiro
 são os Srs. Lombardi e Companhia,
 Rua dos Ourives num. 7.

AGENTES DA "PATRIA"

NA
 Campanha e Exterior

Paris Hatzel Hatzel e C. Boulevard
 Strasbourg, num. 50.
 Lisboa Hatzel e Socio, rua dos Dourados
 num. 175.
 Rio de Janeiro Lombardi e C. A., Ourives 7.
 Santa Catharina Hermenegildo Linhares.
 S. Paulo Octavio A. de Oliveira
 Santos H. Machado.
 Porto Alegre Carlos Pinto.
 Rio Grande Faustino Armando.
 Santa Victoria José Almeida dos Santos.
 Jaguarão Márcio, Leitão e Comp.
 Bagé João Peber.
 Rio Borja Fortunato dos Santos Xavier
 S. João Baptista J. E. Pacheco de Andrade.
 Itapuí Pedro Antonio de Miranda.
 Uruguayana Theobaldo Luiz de Souza.
 Concordia José Pedro da Rocha.
 Monte Caseros José do S. Santos Pereira.
 Salto Guimarães e Echeverry.
 Idem A. Maximo Gomes da Silva.
 Palma Sola David C. de Barros.
 Dayman Manoel Rio Farinha.
 Arerungá Fernando Ritt.
 Yacuy Salvador Jardim.
 Arapby Antonio C. C. Macedonio.
 Arapby Manoel J. Silveira.
 Payandé Mariano Comas.
 D. Esteban Anibal J. de Souza.
 Querquy Laurindo José da Silva.
 Três Arvores Raphael França.
 Aroeira Grande A. Antunes da Porcuncula.
 Alegrete Freitas Valle e Jacques.
 Itacaré Pedro Jacintho Pereira.
 Rio Eguelo José Machado.
 Santa Rosa Manoel Pereira Guimarães.
 Rivera José Luiz Vares.
 Livramento Guilherme Diaz de Castro.
 Taquarém Daniel Gomes de Freitas.
 Hospital Joaquim Vilas.
 Durazo Benjamin Pires.
 Savandi Manoel Amato da Silveira.
 Capilla del Parroco Carlos Roque.
 Cerro Largo Carlos Joazeiro de Oliveira.
 Idem Manoel Sobrinho.
 Cordeiro D. G. Freitas Filho.
 Artigas Ismael Velhaquez.
 Tinta e Tiro Salvador Oliveira.
 Tamarit Manoel Leandro dos Santos.
 Maldonado Silveira da Costa Pereira.
 São Carlos Octavio A. Eguren y Asila.
 Minas C. Carolelli.

Almanach e Ephemerides

DIA 10

1821 Foram pelo governo portuguez abolidos
 os trancos de escravos.
 1848 Luis Napoleão é eleito presidente da
 Republica Francesa.
 N. Sra. de Loreto; S. Melchior; S. Sta. Ju-
 lita de Merita. (dia santo no b. de Chile).
 Jejum.

A PATRIA

Redactor: HILDEBRANDO C. FLEISSA

MONTEVIDEO, 10 DE DEZEMBRO DE 1880

A verdade ante tudo

Lemos a 4 do corrente um artigo intitulado:
No tememos a guerra, nas columnas
 editorias da *Tribuna Popular* e pelo enga-

FOLHETIM DA PATRIA

UBIRAJARA

LENDA TUPY

J. DE ALENCAR

III

A Noiva

Jandira retirava-se della, e que de todo o per-
 deria si o não defendesse.

Então escondeu a dor no fundo d'alma e
 chamou o rio a seus labios, a alegria a
 seus olhos.

Ella sabia que os guerreiros amam a flor
 da formosura, como a folhagem da arvore;
 e que a tristeza murcha a graça da mais
 linda virgem.

—Chefe dos araguanys, Ubirajara, não
 desprezes Jandira que outrora escolheste
 para tua noiva. Si então ella era formosa a
 teus olhos; mais formosa se fará para me-
 recer teu amor. Tu gostavas de seus ca-
 bellos negros que arrastam no chão; ella os
 entrançará com as plumas vermelhas do

no em que incorreo viemos desvanecer e
 estabelecer a verdade, só com fim efficez e
 para mostrar-mos que cahio em um erro,
 filho naturalmente da ignorancia, sobre o
 que vai com respeito ao nosso paiz.

Depois de escrever algumas linhas sobre
 a probabilidade ou não probabilidade, de
 uma guerra entre a Republica Argentina e
 o Brasil, o collega lança a publicidade os
 dois periodos seguintes que transcrevemos
 em seu proprio idioma, para demonstrar os
 erros nelles commettidos:

«Si mal no estamos informados, esse novo
 mil conto, que representam em nossa moeda
 4.500.000 pesos, devem ser empregados em reformar
 o armamento do exercito, em introduzir na arma-
 da grandes innovações, em construir ferro-
 carrilhos estratêgicos, etc. — como se, para fazer
 tanta coisa, pouca plata se era, e no comprehendemos
 como podesse haver quem se alance a fazer
 tanta coisa em la compra de alguns millos de fu-
 sillos e de algumas baterias, as seguintes:

«Si el Brasil viera treinta o quarenta mil cen-
 tos, entonces si creemos en probabilidad de
 guerra, porque habia en un que comprar y llevar a
 cabo las obras que se indican como necesarias en
 caso de un conflicto con la Republica Argentina;

para alamar por nueve mil contos en no relleno-
 ra eo es un grano de arena que no bastaria ni
 para coar un reducto en la frontera brasileño-
 argentino».

Ignorará sem duvida o collega, que não se
 trata de 9 mil contos para todo isso e
 sim de somma muito maior, infelizmente,
 para conter os effeitos dos acontecimentos
 que possam desenvolver-se.

O collega commette um erro, le
 transcendencia é verdade, porém que é ne-
 cessario rectificar, dizendo que com os nove
 mil contos não é possível introduzir os
 melhoramentos e armamentos que o Brasil
 se propõe pôr em pratica.

Para a pasta da marinha, não ha muitos
 dias que foi votado pelo Senado 4.000 con-
 tos para a guerra 6 mil contos, ficando
 autorizado o governo a augmentar esses
 creditos extraordinarios desde que assim lhe
 fosse conveniente, isto é, sempre com a san-
 cção das camaras.

Para a construcção do caminho de ferro
 do Sul da Provincia do Rio Grande já exis-
 tiam ha muito em deposito 40.000 mil con-
 tos de réis (20 milhs de pesos fortes,
 mecha do paiz), quantia que está pronta e
 naturalmente seria absurdo fazer incluir a
 mesma quantia acima já declarada pelo ar-
 ticulato.

Para o caminho de ferro do Norte da pro-
 vincia, isto é de Porto-Alegre a Uruguayana,
 a quantia destinada pelo governo se eleva a
 uma alta somma, pois o custo da construc-
 ção é de uma importancia respectiva.
 Está essa via em apurado trabalho e em
 breve o silvar das locomotoras atrairam nos
 campos que bordam o Alto Uruguay, proxi-
 ma cidade fronteira da Uruguayana.

Já deve observar o collega que não se tra-
 ta de 9.000 contos, quando a cifra citada
 por nós sobe já a perto de 50.000 contos,
 sem incluir as despesas como o caminho de
 ferro a Uruguayana, a construcção de linhas
 telegraphicas estratêgicas nas provincias do
 Rio Grande e Paraná e outras despesas se-
 cretas que se effectuam porém não appare-
 cem por discricao.

Não queremos que esta nossa declara-
 ção seja tomada como alarmadora, nos factos
 actuaes do Rio da Prata, pois ao contrario
 do que se poderia prever, emprestando-se
 nos o que não temos em mente, mais de
 uma vez temos pregado a paz, como o uni-
 cello feliz a ligar as nações sul americanas,
 e que as prevenções rancidas e odiosas
 desapareçam, a luz do século que at-

guará para que te pareçam mais bonitos.
 Seus olhos negros que te fallavam, ella os
 cercará de um listra amarella como os olhos
 da jaquana. Sua boca, que ainda não pro-
 vante, Jandira encherá de amor para que
 bebas nella o contentamento.

Jandira esperou a palavra de Ubirajara;
 mas os labios mudos do guerreiro não se
 abriram.

—Teu amor, Ubirajara, ficará em meu
 seio como a flor no valle. Jandira te dará
 muitos filhos e todos dignos de teu valor.
 Nestes peitos que te pertencem ella os nu-
 trirá com seu sangue, não menos guerreiro
 do que o teu; porque o sangue de Magé, o
 maior dos ancões, depois de Camacan.
 Seus bra. os, que outrora querias para tua
 cintura, não servirão unicamente para te
 abra. arem, mas tambem para te servirem.
 Tua esposa te acompanhará por toda a
 parte, na taba, como no campo do combate;
 ella cuidará de tua cabana; aprontará as
 mais saborosas iguarias para seu guerreiro,
 e fabricará para elle o vinho, que é a alma
 da festa.

—Jandira é a mais bella das virgens ara-
 guanys. Seu amor fará a ventura de um
 guerreiro valente. Ubirajara não podia achar
 para si uma esposa mais fiel nem para

travessamos, como um protesto eloquente
 ante o mundo civilizado, e em prol dos sen-
 timentos de fraternidade, hoje tão decanta-
 dos e apreciados pelas sociedades modernas.

Desculpe o nosso collega a rectificação,
 deixando assim assentada a verdade com res-
 peito ao que passa no Brasil.

A historia deve ser sempre escripta com
 fidelidade.

ENTRELINHAS

O *Correo Español* de Buenos Aires es-
 creveo um longo artigo sobre o incidente
 argentino e trata assim a nota do Dr. Requena
 y Garcia.

«Esta es la verdad del evangelio.
 Ignoramos las medidas que se habrán to-
 mado por parte de las autoridades compe-
 tentes sobre los autores del atentado, y por
 eso nos abstemos de otra cosa que de pedir
 energia así de una parte como de la otra;
 pero lo que no comprendemos todavia ni
 comprenderemos seguramente, es la nota
 exabrupto del Ministerio de Relaciones Ex-
 teriores de la vecina Republica, y que por
 su originalidad, lijereza y poca o ninguna
 diplomacia merece ser conocida de nuestros
 lectores».

«¿Dónde está esa conducta punible, esa
 ofensa inferida a la nacion oriental y esa
 falta de respeto a nada ni a nadie?»

Nosotros creemos que el Sr. Chilbert no
 hizo sino cumplir con su deber, y que, de-
 lejos de censurarse, debe tenerse muy en
 cuenta en el supuesto de que hasta ahora
 nada abona lo contrario.

La única manera como hallaríamos razon
 al Sr. Requena y Garcia, es si se probase la
 falsedad de los términos que emplea el can-
 ciller, y no de ninguna otra.

Por consiguiente, tocar el violon se li-
 ama esta figura».

ACTUALIDADE

Cartas jaguanenses

O BRASIL E A REPUBLICA ARGENTINA

(Do Rio da Sul)

Ha cinco annos o Brasil tinha diante de
 si um século de paz para recuperar as for-
 ças exaustas na grande luta que lhe ab-
 sorveu copioso sangue e declarou suas
 finanças. Cingida a fronte dos laureis do Pa-
 tria, suas hostes victoriosas voltavam ao
 patria lar, deixando apaz si um povo em-
 capado do luto de um tyranno e dois al-
 liados que haviam collaborado na gloriosa
 epopeia da desfronçada da dignidade dos po-
 vos americanos enlaçada pelo despotismo
 selvagem de um só homem.

O espirito nacional desprimido das
 preocupações da politica externa, preludia-
 va no rego da paz os hymnos do traba-
 lho, por que já então ia extinto o entu-
 siasmo dos canticos guerreiros; e queria,
 confiado no futuro, saborear os frutos das
 gloriosas lidas trabalhadas nos campos do
 batalha pela espada vencedora de seus he-
 roes. A perspectiva d'esse futuro era uma
 obra colossal de nossa consciencia; fora
 preparada na historia pela nossa sublime
 attitud, em 1851, diante das desgraças de
 duas republicas em cujo seio o abute da
 tyrannia cravava as venenosas garras; fora
 ainda confirmada posteriormente pelo con-
 venio de 29 de Fevereiro de 1865 e pelo
 tratado da triplice alliança, monumentos de

seus filhos contra um tio fecunda. Mas a
 noite desceu em sua alma. S3 a estrella
 do dia pôde restituir-lhe a alegria que o
 abandonou. A filha de Magé merece um
 guerreiro que tenha olhos para a sua for-
 mosura.

Pojucan sentou-se pensativo á porta da
 cabana.

O semblante, sempre grave, como convem
 a um chefe, cobria-se de tristeza.

A noite que foge da terra, vencida pelo
 sol, parece recolher-se a alma do chefe to-
 canteiro.

Não é sua ferida que o faz soffrer. O
 balaço suave da embaiara saia rapidamente
 os golpes mais profundos; e os varões to-
 canteiros aprendem desde o berço a desprezar
 a dor.

E' em seu coração de guerreiro, que Po-
 jucan sente as garras do Anhanga.

O revez de ser vencido o cahir pri-
 meiro, elle o supporta como o varão forte
 que viu prostrados por Aresky no cam-
 po da batalha os mais terribes guerrei-
 ros.

A grandeza do vencedor o consola; resta-
 lhe ainda a gloria de ter resistido a um bra-

nossa diplomacia erguidos em honra de
 nosso nome e de nossa politica nos Estados
 do Prata.

Era-nos licito confiar assim nos effeitos
 praticos dos principios em nome dos quaes
 salvamos a republica Oriental da illegitima
 dominación de Oribe e arrancamos a repu-
 blica Argentina á tyrannia de Rosas, indo
 verter o nosso generoso sangue na trium-
 phal jornada de Monte Caseros; era-nos li-
 cito, repito, esperar todo o bem possível
 dos pactos solemnes celebrados não em prol
 de nossos exclusivos interesses, mas dos in-
 teresses de tres nacionalidades vinculadas
 pelos laços da tradiçào e pelas urgentes
 necessidades de sua commun existencia.

A nossa expectativa é illudida; a pers-
 pectiva da paz era uma miragem.

Todas essas esperanças que pareciam ce-
 der ampla liberdade de acção e expansào
 ás pacíficas lutas do trabalho restaurador
 de nossa desfalçada riqueza e influir brillan-
 tes iniciativas á politica interna, caçada de
 estereis agitações, desabam agora brusca-
 mente sob o peso de cruéis preocupações.
 O nosso olhar estende-se como uma munda
 interrogação á republica Argentina e vê
 fermentarem alli os odios agulados pelo pre-
 conceito de raça; effervescencia indescritivel
 de animos tocados pela propaganda do
 homem, que exploram a malquerença tra-
 dicional em proveito de inconfessaveis in-
 tuitos e querem transportar para o seio da
 livre America as rivalidades das velhas me-
 tropoles. E assim todo o beneficio que es-
 peravamos grangear em retribuição dos ser-
 viços prestados á grande causa da liberdade
 e integridade das republicas vizinhas, nos
 é conferido em sobresaltos e na exhibição
 ostensiva de extranhos armamentos, que
 sem nos intimidar, fundem-nos todavia
 o receio de uma guerra que é de
 temer.

Entre nós nos violentamos para illudir-
 nos a verdade tangível que nos chama a
 sentimento de uma bruta realidade: procu-
 ramos convencer-nos de que todo aquelle
 apparato de nossos vizinhos entente com o
 Chile. Porém admittida a hypothese de que
 effectivamente a Republica Argentina se
 prepara para cahir sobre o nosso alliado do
 Pacifico, é crível que o Imperio assista de
 braços cruzados a destruição do unico ami-
 go que possui no litoral do grande oceano?
 Podesse acaso suppor-se que o Brasil negue
 auxilio á quella lei republica, que soffre
 mais por ser nossa alliaa do que pelas
 questões que tem a liquidar com os seus
 despitados adversarios?

Não; mil vezes não! A attitud assumida
 presentemente pelos nossos vizinhos de
 além-Uruguay é o pronuncio de uma con-
 flagração continental. Não nos ficariamos
 inermes diante da aggressiva pretensão de
 se desbaratar o nosso amigo fiel, porque
 em tal caso a neutralidade seria um alvitre
 desgraçado, uma politica tenebrosa e indigna
 da lealdade que devemos ao Chile. O Chile
 seria depois mais um inimigo agrupado em
 torno do Imperio; nem o nosso commercio,
 nem a nossa politica teriam asilo no outro
 mar; ficariamos reduzidos á triste contin-
 gencia de representarmos o papel de potencia
 secundaria no litoral do Atlantico.

E' necessario desterrar da imaginação e
 da alma a illusoria crenga que dá a nosso
 modo de ver as cousas internacionais o tom
 de um optimismo supinamente ingenuo. A
 Republica Argentina peja os seus ataques
 de armas, accumula os seus depositos de mu-
 nições com o pensamento de vir-se ás mãos
 com o Brasil, ou seja declarando-lhe ab-
 erta e francamente a guerra, ou seja provo-
 cando-o indirectamente a ella; e neste ul-

to, como o de Ubirajara, grande chefe dos
 araguanys.

Mas elle esperava que depois da haver or-
 dado com sua presença a festa do triumpho,
 o vencedor fosse generoso e lhe concedesse
 a honra do sacrificio.

E' o temor de que Ubirajara lhe recuse
 uma morte gloriosa e o retenha captivo, que
 nesse momento acubruha o chefe dos To-
 canteiros.

Elle, um guerreiro livre que pisára ou-
 tra vez como senhor aquellos campos, redu-
 zido á condição de escravo?

Elle, um varão chefe que tinha na obe-
 diencia de seu arco mais de mil guerreiros
 valentes, obrigado a reconhecer um dono?

Elle, que affrontara a cholera de Tupan,
 quando o deus trahia rogia do céu, corvar-se
 ao aceno de um homem, fosse embora o mais
 pujante dos filhos da terra?

Pojucan estremecia quando se lembrava
 que podia ser condemnado a tio grande hu-
 milhação.

Em seu terror promovia o passo, com o
 impeto de fugir para sempre da taba dos
 araguanys, onde o ameaçava aquella vergo-
 nha.

Mas, uma força invencivel atava-lhe a
 vontade. Elle não se pertencia desde o mo-

timo caso o Chile será o pumo da discordin,
 a fagulha destinada a propagar o incendio.

Os fantasticos monstros de Krupp e de
 Wirtworth que escancaram para nós da
 outra margem as fauces negras, desdenta-
 das, como uma ameaça de ferro, não foram
 para lá figurar como objectos de luxo ex-
 travagante, não estão alli para intimidar
 uma pequena republica enfraquecida pela
 tica da luta que empenhou com a Boli-
 via e o Peru. Não, que estavamos acostu-
 mados a fazer o papel de leão no sul do
 continente, temos plena consciencia disso; e
 agora queremos-nos illudir tomando as aras
 humilhadas do cordeiro de Lafontaine, fa-
 zendo o possível por não turrar nas aguas do
 lago que nos espera para liquidar certas
 contendas antigas que gravitam em torno
 do odio tradicional.

A Republica Argentina sabe que a sua
 infancia recebeu d'este colosso do tropico
 uma protecção e assistencia desinteressada;
 conhece a historia e a geographia que es-
 trez Estados que a natureza estreitou pelos
 laços dos limites unicos, tem a necessida-
 de indeclinavel de manter uma alliança eter-
 na, garantida de seu organismo social; po-
 rém ha lá um pequeno circulo politico ci-
 vido dos velhos rancores coloniales, que não
 transige com a logica d'essa necessidade
 obsceda pela allucinação sanguinaria, pela
 anida de nos ferir no coração e matar a nos-
 tra legitima influencia e preponderancia po-
 litica no Rio da Prata. Dahi a tenacissima
 propaganda contra o Imperio; dahi essas
 explosões de odio, essa vibração constante
 do insulto provocador, que já duas vezes,
 a primeira por occasião do incidente do Al-
 vejar, a segunda por occasião de fracassar
 a missão de Tejedor, estiveram a ponto de
 precipitar os animos de ambos os países no
 pugilato da guerra.

A confederação, entretanto, sempre hesi-
 tante a idéa de se declarar nossa inimiga;
 tem preponderado em seu animo o principio
 do bem proclamado pelos poucos paladinos
 da paz que lá estão o curso ás torrentes im-
 petuosas das exploradoras paixões. Foi essa
 tendencia da virtude politica, que já uma
 vez evitou o conflicto que a confederação
 das treze provincias ia levantando, quando
 pretendia impôr á provincia de Buenos Ay-
 res, então dissidente, o plano de uma po-
 litica diplomatica excessivamente aggressiva
 á nossa honra e aos nossos interesses.

As insidiosas suggestões dos inimigos do
 Brasil calculadas em meio século de reflex-
 são ainda não puderam lutar victoriosas
 contra essa influencia dominadora do bem
 que palpita em nossa diplomacia. Não foi
 somente a epopeia sellada com laços de ouro
 em Monte-Caseros, que impoz a respeitabi-
 lidade e honra de nosso nome á America do
 Sul, especialmente á Republica Argentina;
 quando surgiu a reclamação da Hespanha
 ao Peru estavamos ao lado dos estados ame-
 ricanos e com elles protestavamos contra as
 proclamações de que era orgão o almirante
 Pinzon. As republicas do Pacifico, á excepção
 do Chile que se recusára a unir a sua
 voz a esse protesto, não admiraram com si-
 nularidade e a confederação do Prata reconhe-
 ceram ainda uma vez que não eramos um ele-
 mento negativo encerrado no meio das re-
 publicas, mas a expressão do principio con-
 servador equilibrando a vida politica no
 seio desta região do continente. Então,
 como sempre, a nossa intervenção nos ne-
 gócios externos levava o cunho de um in-
 teresse bem entendido e o concurso de uma
 idéa de paz e de harmonia das communs re-
 lações.

Que pôde pois a republica Argentina lan-
 çar-nos hoje em face?

mento em que Ubirajara calou-lhe a mão
 direita no hombro.

Esse era o signal da conquista, que pre-
 dia o venido ao vencedor; aquelle violasse a
 lei da guerra, perderia para sempre o nobre
 titulo de guerreiro.

O desprezo do inimigo o acompanharia
 nos seus campos nativos; e a taba de seus
 irmãos não se abriria para o fugitivo que
 houvesse deshonrado o nome de sua na-
 ção.

Por isso na cabana solitaria, Pojucan está
 mais guardado do que si o cercasse a multi-
 tudo dos guerreiros araguanys.

Vela elle proprio em si, porque vela em
 sua fama.

Pôde Ubirajara esquece-lo que na volta o
 encontrará ali onde o deixou.

Nada o arrancará da cabana; nem a ne-
 cessidade de buscar o alimento para o
 corpo.

Bem vinda será a fome, si durar tanto
 que postrer seu corpo robusto, e o entregue
 ao seio da terra, onde o guerreiro dorme o
 sono da gloria.

Além rompe da selva Ubirajara, que se
 encaminha para a cabana com o passo ra-
 pido.

Seguo-o de perto Jandira, como a gentil

Pretender-se ha acaso sustentar que so-
 mos nós os exploradores dos odios tradicio-
 nales.

O nossos vizinhos imputam ao Chilo cer-
 ta solidicidade passada na propaganda do
 rancor de ambas as nacionalidades; porém
 o Chile quando era rechaçado na confede-
 ração não tinha ido buscar uma alliança
 prejudicial ao Imperio nem explorar senti-
 mentos do averáo. N'essa contenda dove
 essa republica amiga ficar de parte; a histo-
 ria dirá mais tarde se a confederação se er-
 gou á altura dos principios da democracia
 e procedeu do bom conselho recusando
 aquella alliança por méro escrupulo de ac-
 catar o enosso do bombardeio de Valparaiso.
 Não é de fóra que vem os incitamentos
 d'essa gratuita e injustificavel malquerença
 que nos vota a republica Argentina. O mal
 está lá arraigado no seu proprio espirito o
 tem manifestações latentes que não podem
 illudir a origem de todas as difficuldades so-
 brevidas nas relações diplomaticas de am-
 bos os países.

O recente triumpho do governo federal
 sobre o provincialismo de Buenos-Ayres,
 justifica esta asserção o caracteriza desde já
 a politica do general Roca. O poder está
 em mãos dos inimigos do Brasil; estes
 triumpharam pelo direito da força e natu-
 ralmente cuidarão de fazer que a sua propa-
 ganda do odio logre resultados praticos.

A mensagem que o novo chefe dirigiu no
 congresso lança os gigantescos traços da
 idéa de consolidar a obra da organização na-
 cional pela acção centralizadora do governo
 federal, como fizeram os Estados do Norte
 da União depois do suffocada a rebelião
 dos Estados do Sul; porém deixa entrever
 a tendencia machavelica do ngitar uma
 confederação continental, que terá sua ori-
 gem a questão de limites.

Diz o general Roca a propósito d'essa
 questão, que no cederá lo mas mínimo em lo
 que entenda afete la dignidad, é la integri-
 dad, é los derechos de la Republica, denun-
 ciando nessa palavra as intenções com que

